

Viticultura chilena

Produções que revelam o terroir

MOVI NO BRASIL — Pelo segundo ano consecutivo, alguns representantes do Movimento dos Vinhateiros Independentes do Chile — que reúne produtores que têm em comum um trabalho mais artesanal, a maioria em pequenas propriedades — estiveram no país para mostrar suas criações. Fundado em 2009, o MOVI (www.movi.com.br) conta com 21 associados, incluindo um casal de brasileiros, que tinha uma importadora de vinhos e se mudou para o Chile para atuar na produção. Angela Mochi e Marcos Attilio (ainda sem importador no Brasil) têm vinhedos em Casablanca e produzem cinco vinhos, entre os quais o Tunquen Malbec 2011, apresentado na degustação. Muito diferente do estilo argentino, esse Malbec é menos frutado e mais mineral, bastante fresco

e gastronômico. Também sem importador no Brasil, o Clos Andino Le Carmenère Grande Reserve 2011 representou muito bem a uva ícone do Chile. Outros destaques foram o Garage Wine Co. Lot # 27 Old-vine Carignan Field Blend 2010 (R\$ 128) elegante, fresco, com taninos macios e ótima acidez (www.premiumwines.com.br); o Villard State Tanagra 2009 Syrah (R\$ 197,25), um vinho gostoso e bastante equilibrado (www.decanter.com.br); o Rukumilla 2008 (chega ao Brasil em dezembro e deve custar R\$ 150), um corte de Malbec (23%), Syrah (32%), Cabernet Sauvignon (30%) e Cabernet Franc (15%), de produção orgânica (www.lacharbonnade.com.br); e o

Von Siebenthal Carabantes 2009 (R\$ 155), um corte de Syrah (85%), Cabernet Sauvignon (10%) e Petit Verdot (5%), elegante e com ótimo equilíbrio entre tanino, fruta e acidez (www.terramatter.com.br).



TOP WINEMAKERS — Um vinho criado por elas e outro criado por eles. Essa é a novidade que será lançada no Chile, em dezembro, e deve chegar ao Brasil no início do ano. O Top Winemakers 5x20 reúne cinco enólogos e cinco enólogas de 10 renomadas vinícolas chilenas, que trabalharam juntos na criação de dois vinhos de estilos diferentes. O feminino, com base na uva Cabernet Sauvignon, teve a participação das enólogas Cecilia Guzmán (Haras de Pirque), Irene Paiva (Vistamar), Cecilia Torres (Viña Santa Rita), Macarena Morandé (Bodegas RE, ex Costa Blanca)

e Ana María Cumsille (Altair). O masculino, com base na uva Syrah, foi elaborado pelos enólogos Felipe Müller (Tabalí), Francisco Baettig (Errázuriz), Rafael Urrejola (Undurraga), Marcelo Retamal (De Martino) y Rafael Tirado (Laberinto). Rafael Prieto, o criador do projeto, ressalta que as equipes foram capazes de deixar os egos de lado para mostrar a criatividade enológica chilena. O primeiro projeto do Top Winemakers foi a *Edición Bicentenario*, para celebrar os 200 anos de independência do Chile e que reuniu 10 famosos enólogos chilenos. — SOLANGE SOUZA

Os produtores do MOVI têm em comum a autenticidade; o projeto Top Winemakers reúne enólogos renomados do Chile